EXCERTOS DO PROGRAMA DA MONTAGEM ADAPTADA DE NOSSA CIDADE - GRUPO TAPA 1989

**A Proposta de *Nossa Cidade***

Se me perguntassem qual a peça ideal para o Projeto Cultural Arte em Cena, eu responderia, sem sombra de dúvida, que é *Nossa Cidade*, de Thornton Wilder.

O uso do palco nu, proposto pelo texto, resolve o problema da adaptação a qualquer espaço e lança um desafio à produção, no sentido do detalhamento de cenas de difícil reconstituição como as do casamento, enterro e vida cotidiana de uma cidade. Assim, a peça reúne duas características quase inconciliáveis: uma produção minuciosa, como só se vê nos grandes centros, e a possibilidade de ser montada em qualquer espaço.

Outro ponto importante é o do elenco numeroso, que, de certa forma, inviabiliza sua montagem profissional pelos custos que isso acarreta. Em geral, *Nossa Cidade* tem sido montada, no Brasil, por elencos amadores. E essa é uma oportunidade de romper esse ciclo vicioso e dar à peça a estatura merecida.

Existe ainda um fator, talvez o mais significativo, que é o alcance popular da peça. Se há peças que estão fadadas ao sucesso, *Nossa Cidade* é uma delas.

Desde que foi escrita, em 1938, *Nossa Cidade* tem recebido inúmeras montagens no mundo inteiro. Isso porque Grover’s Corners não é apenas uma cidadezinha de New Hampshire, no interior dos Estados Unidos, mas a síntese de todas as cidades pequenas do mundo ocidental.

Para o Grupo Tapa, montar *Nossa Cidade* significa a retomada de uma linguagem realista deixada em *O Tempo e Os Conways*. De certa maneira nosso repertório tem ido um pouco ao sabor dos ventos, ou melhor, dos tempos. Apesar de termos montado tudo o que quisemos, nem sempre foi na ordem que preferimos. *Nossa Cidade* como *O Tempo e Os Conways*, trabalha o realismo no tempo e acrescenta a isso a ruptura do espaço.

É, portanto, a peça perfeita para dar sequencia à outra.

O encanto de *Nossa Cidade* não está na reconstituição nostálgica da vida cotidiana de uma cidade do interior, mas na análise poética de vidas.

(Páginas 06 e 07 – Foto Equipe)

A peça foi adaptada ao contexto brasileiro. As famílias Gibbs e Webb foram substituídas pelas famílias Correia e Toledo.